



Milton Pereira

**Comissão Especial de Estudos Técnicos
sobre IFRS**

IFRS 18

**Principais Alterações na
Legislação**

MEMBROS

Milton Pereira
Cristiano Botelho
Christiane Ferraz
Edmarcos Braga
Henrique Teixeira
Leonardo Maia
Marcos Rosa

**Todo conteúdo apresentado
baseou nas publicações do
IASB.**



Principais Mudanças

Estrutura da DRE

Divulgação de
medidas de
desempenho

Agregação e/ou
desagregação de
informações das
DFs

Operacional

Investimento

Financiamento

Estrutura do Resultado



Novo modelo de DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	20X2	20X1	Categorias
Receita	367.000	353.100	Operacional
Custo das vendas	(241.600)	(224.100)	
Lucro bruto	125.400	129.000	
Outras receitas operacionais	12.200	4.100	
Despesas com vendas	(28.900)	(27.400)	
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(25.100)	(25.900)	
Despesas gerais e administrativas	(20.900)	(22.400)	
Perda por redução ao valor recuperável do ágio	(4.500)	0	
Outras despesas operacionais	(1.200)	(5.600)	
Lucro operacional	57.000	51.800	
Participação nos lucros e ganhos na alienação de associadas e joint ventures	5.300	7.300	
Outras receitas de investimento	2.200	2.100	
Lucro antes do financiamento e impostos de renda	64.500	61.200	Financiamento
Despesas com juros sobre empréstimos e passivos de arrendamento	(13.000)	(13.200)	
Despesas com juros sobre passivos e provisões de pensão	(6.500)	(6.000)	
Lucro antes dos impostos de renda	45.000	42.000	IR/CSLL
Despesa com imposto de renda	(11.250)	(10.500)	
Lucro de operações contínuas	33.750	31.500	Operação Descontinuada
Lucro ou Prejuízo de operações descontinuadas	1.250	(1.500)	
Lucro ou Prejuízo do Período	35.000	30.000	

Medidas de Desempenho

Management-define Performance measures (MPMs)

Medidas de Desempenho definidas pela Administração

Medidas de desempenho		
Subtotais de receitas e despesas		Outras medidas de desempenho
Administração	IFRS	
Lucro ajustado	Lucro operacional	Fluxo de caixa livre
Lucro operacional ajustado	Lucro operacional antes da depreciação, amortização e imparidades dentro do âmbito da IAS 36 (CPC 01)	Retorno sobre o patrimônio líquido
Lucro ajustado antes de juros, impostos, depreciação e amortização		Dívida líquida
		Número de clientes
		Satisfação do cliente

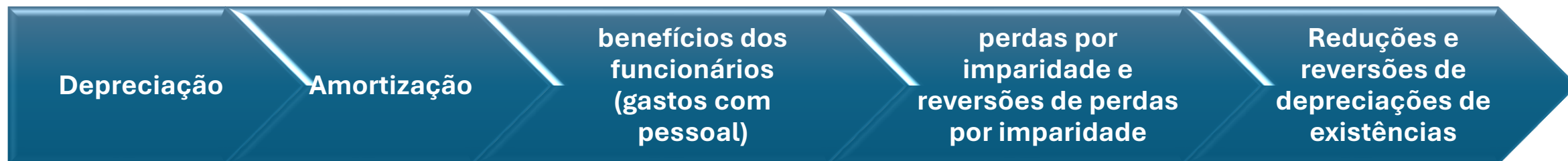
O IFRS 18 não define o EBITDA.

Em vez disso, o IFRS 18 especifica que ‘lucro ou prejuízo operacional antes da depreciação, amortização e impairment dentro do escopo do IAS 36’ não é um MPM. O IASB considerou introduzir um subtotal definido para o EBITDA. No entanto, a pesquisa do IASB mostrou que não há consenso entre os investidores sobre o que o EBITDA representa.

O IASB incluiu requisitos na IFRS 18 que melhorarão a transparência de algumas APMs (Alternative Performance Measure), permitindo aos investidores avaliar melhor a pertinência de medidas individuais. As empresas nem sempre explicam como calculam seus APMs ou porque estão fornecendo essas medidas!

DRE por Natureza ou Função

- ✓ A IFRS 18 exige que as empresas classifiquem e apresentem as despesas operacionais de forma a fornecer o resumo estruturado mais útil de suas despesas usando as características de:
 - a **natureza** do gasto (Detalha as despesas); ou
 - a **função** das despesas dentro da empresa (DRE usual do Brasil).
- ✓ É permitido classificar algumas despesas por função e outras por natureza, se isso fornecer o resumo estruturado mais útil de suas despesas.
- ✓ Uma empresa que apresenta uma ou mais linhas de itens para despesas operacionais classificadas **por função** é obrigada a divulgar os valores para **cinco** despesas especificadas por natureza relacionadas a cada item de linha na categoria operacional da demonstração do resultado.



Obrigado!